

MATERIAL DE APOIO

**GLOSSÁRIO SISTEMÁTICO
COMPLETO DE
CANNABIS MEDICINAL**

LETRA A

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
2-AG (2-Araquidonilglicerol)	Endocanabinoide	Principal endocanabinoide, agonista total CB1/CB2. Concentração ~170x maior que anandamida no cérebro. Atua em sinalização retrógrada sináptica.	Alvo terapêutico primário para dor, epilepsia e inflamação.
5-HT1A	Receptor	Receptor serotonina. O CBD atua como agonista parcial (Ki=280nM), e o CBDA tem maior afinidade (Ki=140nM).	Mediador dos efeitos ansiolíticos e antidepressivos associados à cannabis medicinal
ABHD4	Enzima	Via alternativa de síntese da anandamida: NAPE → GP-NAE → AEA.	Regulação endógena do sistema endocanabinoide.
ABHD6	Enzima	Responsável por degradar cerca de 4% do 2-AG. Localizada na membrana pós-sináptica.	Modulação fina da sinalização endocanabinoide.
ABHD12	Enzima	Degrada ~9% do 2-AG. Mutações associadas à síndrome PHARC (polineuropatia, perda auditiva, ataxia, retinite pigmentosa, catarata).	Biomarcador genético e alvo terapêutico.
ACR 2016	Critério Diagnóstico	Critérios do American College of Rheumatology para diagnóstico de fibromialgia: WPI + SSS ≥13 ou WPI 7-12 + SSS ≥5 + sintomas ≥3 meses.	Fundamenta prescrição de cannabis medicinal para fibromialgia.
AEA (Anandamida)	Endocanabinóide	N-araquidoniletanolamina. Primeiro endocanabinoide descoberto (1992). Agonista parcial CB1/CB2. Meia-vida 5-10min.	Conhecida como "molécula da felicidade": regula humor, memória, apetite, sono e dor.
Agonista	Farmacologia	Substância que ativa um receptor. Pode ser total (eficácia máxima) ou parcial (eficácia submáxima).	Base da classificação farmacológica dos canabinoides.
Agonista Inverso	Farmacologia	Reduz a atividade basal do receptor abaixo do nível constitutivo (exemplo: rimonabant).	Produz efeitos opostos aos agonistas; riscos psiquiátricos associados.
Algoritmo de Decisão	Ferramenta Clínica	Fluxograma estruturado para prescrição baseada em evidências. Inclui até 15 algoritmos específicos por condição clínica.	Padroniza prescrições, aumenta segurança e reduz erros clínicos.
Alopregnanolona	Neuroesteroide	Modulador alostérico positivo do receptor GABA-A. A síntese pode ser influenciada por canabinoides via 5α-redutase.	Sinergia com efeitos ansiolíticos e anticonvulsivantes.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
α-Bisabolol	Terpeno	C15H26O. Anti-inflamatório (inibe COX-1), antimicrobiano e cicatrizante. Aroma floral doce.	Potencializa efeitos anti-inflamatórios.
α-Humuleno	Terpeno	C15H24. Anti-inflamatório, antibacteriano, supressor de apetite. Aroma terroso/ama-deirado.	Auxilia em controle de peso e processos inflamatórios.
α-Pinoeno	Terpeno	C10H16. Broncodilatador, anti-inflamatório, melhora memória. Aroma fresco de pinho.	Contrabalança sedação do THC e melhora atenção.
α-Terpineol	Terpeno	C10H18O. Sedativo, antioxidante e antimicrobiano. Aroma floral/cítrico.	Efeitos relaxantes e anti-inflamatórios.
Analgesia	Efeito Terapêutico	Alívio da dor via CB1 (central), CB2 (periférico), TRPV1 (dessensibilização) e 5-HT1A.	Uma das indicações mais comuns de cannabis medicinal.
Anandamida	Endocanabinoide	Ver AEA. Nome vem do sânscrito "ananda" (bem-aventurança). Síntese sob demanda, degradação rápida por FAAH.	Regula humor, memória, sono, dor e apetite.
Antagonista	Farmacologia	Bloqueia o receptor sem ativá-lo. Pode ser competitivo (reversível) ou não competitivo.	Rimonabant foi exemplo clássico, retirado do mercado por efeitos psiquiátricos.
Anticonvulsivante	Efeito Terapêutico	Previne convulsões via modulação de canais de sódio (Nav1.1-1.6), cálcio (Cav3.1-3.3) e potássio (KCNQ).	CBD aprovado pelo FDA em epilepsias refratárias (Dravet, Lennox-Gastaut).
Antiemético	Efeito Terapêutico	Previne náuseas/vômitos via CB1 na área postrema e antagonismo 5-HT3.	THC aprovado desde 1985 em pacientes oncológicos.
Anti-inflamatório	Efeito Terapêutico	Reduz inflamação via CB2, PPAR γ , inibição de NF- κ B, COX-2 e 5-LOX.	Usado em múltiplas condições inflamatórias crônicas.
ANVISA	Órgão Regulador	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regula a cannabis medicinal no Brasil através das RDC nº 327/2019 e nº 660/2022.	Autoriza importação, prescrição e fabricação de produtos derivados de cannabis.
Apoptose	Mecanismo Celular	Morte celular programada. Canabinoides induzem apoptose via p53, caspases e mitocôndrias.	Potencial terapêutico em câncer e doenças degenerativas.
Araquidonato	Ácido Graxo	C20H32O2. Produto da degradação da AEA e do 2-AG via FAAH e MAGL.	Precursor de mediadores inflamatórios.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Ataxia	Efeito Adverso	Descoordenação motora mediada por ativação de CB1 no cerebelo. Dose-dependente e reversível.	Relevante em ajustes de dose de THC.
Autophagia	Processo Celular	Processo de degradação de componentes celulares via lisossomos. Modulável por canabinoides.	Associado a neuroproteção e efeito antitumoral.

LETRA B

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Baseline	Metodologia	Medição inicial de parâmetros antes do início do tratamento. Serve como linha de base para avaliar eficácia e segurança.	Referência obrigatória em ensaios clínicos e acompanhamento terapêutico.
Bedica®	Produto Medicinal	Variedade da Bedrocan com THC 14% e CBD <1%. Apresentada em flores secas padronizadas (flos).	Usada em estudos sobre dor crônica, espasticidade e estimulação do apetite.
Bediol®	Produto Medicinal	Variedade da Bedrocan com THC 6,3% e CBD 8% (proporção aproximada 1:1).	Perfil balanceado de THC:CBD, indicado para dor neuropática e fibromialgia.
Bedrobinol®	Produto Medicinal	Variedade da Bedrocan com THC 13,5% e CBD <1%, em granulado para vaporização.	Usada em pesquisas clínicas que requerem controle rigoroso de THC.
Bedrocan®	Produto Medicinal	Variedade da Bedrocan mais potente, com THC 22% e CBD <1%.	Requer monitorização clínica devido ao alto teor de THC.
Bedrolite®	Produto Medicinal	Variedade da Bedrocan rica em CBD 13,4% e THC <1%.	Primeiro produto padronizado de alto CBD, amplamente utilizado em epilepsia, ansiedade e inflamação
b-Cariofileno	Terpeno	C ₁₅ H ₂₄ . Único terpeno com ação agonista seletiva CB2 (K _i =155nM). Apresenta ação anti-inflamatória, analgésica e gastroprotetora.	Promissor em condições inflamatórias sem psicoatividade, pode ser suplemento nutricional.
b-Mirceno	Farmacologia	C ₁₀ H ₁₆ . Terpeno mais abundante na cannabis (até 65%). Propriedades sedativas e relaxantes. Concentração >0,5% frequentemente associada a efeitos "indica"	Potencializa os efeitos sedativos do THC e contribui para relaxamento muscular.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
b-Pineno	Terpeno	C ₁₀ H ₁₆ . Isômero do α-pineno. Atua como broncodilatador, anti-inflamatório e promotor de alerta cognitivo.	Contrabalança a sedação causada por outros terpenos/cannabinoides.
Biodisponibilidade	Farmacocinética	Fração da dose que atinge a circulação sistêmica de forma inalterada. Varia por via: oral 6–20%, sublingual 12–35%, inalatória 10–60%.	Determina escolha da via de administração e definição de dose terapêutica.
Biossíntese	Bioquímica	O precursor CBGA é convertido em THCA/CBDA/CBCA pelas enzimas THCAS, CBDAS e CBCAS, respectivamente.	Base de programas de melhoramento genético de variedades de cannabis.
Borneol	Terpeno	C ₁₀ H ₁₈ O. Atua como analgésico, anti-inflamatório e facilitador de permeabilidade da barreira hematoencefálica. Aroma mentolado/amadeirado.	Pode aumentar a biodisponibilidade de compostos terapêuticos.
Breakthrough Pain (Dor irruptiva)	Condição Clínica	Episódio transitório de dor intensa em 60–80% dos pacientes oncológicos com dor basal controlada.	Indicação para formulações de cannabis de ação rápida.
Broad Spectrum (Espectro Amplo)	Tipo de Extrato	Extrato contendo múltiplos cannabinoides e terpenos, mas com o THC completamente removido (<LOD).	Proporciona efeito entourage sem risco de psicoatividade.

LETRA C

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Camfeno	Terpeno	C ₁₀ H ₁₆ . Terpeno antioxidante e antimicrobiano, com aroma de cânfora/pinho. Precursor de outros terpenos.	Ação anti-inflamatória e possível neuroproteção.
Canabigerol (CBG)	Canabinoide	C ₂₁ H ₃₂ O ₂ . Conhecido como “canabinoide mãe”, precursor do THC, CBD e CBC a partir do CBGA. Propriedades antibacterianas (especialmente contra MRSA) e neuroprotetoras.	Potencial terapêutico em doenças neurodegenerativas e resistência bacteriana.
Canabinoides	Classe de Compostos	Inclui endocannabinoides (AEA, 2-AG), fitocannabinoides (>100 identificados na cannabis) e sintéticos (dronabinol, nabilona).	Base farmacológica dos efeitos terapêuticos da cannabis medicinal.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Cannabis sativa L.	Planta	Espécie botânica única que reúne mais de 100 canabinoides, 200 + terpenos e 20+ flavonoides.	Principal fonte de compostos medicinais da cannabis.
Careno	Terpeno	C10H16 . Propriedades anti-inflamatórias, estimulante de memória e aroma doce/terroso/pinho.	Pode melhorar foco e retenção de memória.
CB1	Receptor	Receptor acoplado à proteína G (Gi/o). Mais abundante no cérebro (10–50 pmol/mg de proteína). Inibe AMPc e modula neurotransmissão.	Responsável pelos efeitos psicoativos do THC e por grande parte da modulação da dor, apetite e memória.
CB2	Receptor	Receptor acoplado à proteína G (Gi/o), mais presente em células do sistema imunológico.	Ação anti-inflamatória e analgésica, sem psicoatividade.
CBC (Canabicromeno)	Canabinoide	C21H30O2 . Terceiro canabinoide mais abundante. Não psicoativo, fraca afinidade CB1/CB2.	Ação anti-inflamatória, antidepressiva e analgésica.
CBCA	Canabinoide Ácido	C22H30O4 . Precursor do CBC via CBCAS. Propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas.	Estudos sugerem maior eficácia que o CBC em alguns modelos inflamatórios.
CBD (Canabidiol)	Canabinoide	C21H30O2 . Segundo canabinoide mais abundante. Atua como modulador alostérico negativo do CB1	Aprovado pelo FDA (Epidiolex®) para epilepsia refratária. Amplo uso como ansiolítico, anti-inflamatório e anticonvulsivante.
CBDA (Ácido Canabidiólico)	Canabinoide Ácido	C22H30O4 . Precursor do CBD. Afinidade maior pelo receptor 5-HT1A do que o CBD (Ki=140 nM vs 280 nM).	Potente antiemético, com potencial superior ao CBD.
CBDAS	Enzima	Enzima que converte CBGA em CBDA	Determina o conteúdo de CBD em diferentes variedades de cannabis.
CBDV (Canabidi-varina)	Canabinoide	C19H26O2 . Análogo do CBD com cadeia propil. Efeitos anticonvulsivantes potentes.	Pesquisado para epilepsia e transtornos do espectro autista (TEA).
CBDVA	Canabinoide Ácido	C20H26O4 . Forma ácida do CBDV.	Indicado em estudos para epilepsias refratárias e TEA.
CBE	Canabinoide	Produto de oxidação do CBD. Possíveis efeitos sedativos.	Contribui para o perfil de extratos envelhecidos.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
CBGA	Canabinoide Ácido	C22H32O4 . Precursor de todos os principais canabinoides via CBGAS.	Ponto de partida da biossíntese da planta.
CBGAS	Enzima	Enzima biossintética que catalisa Olivetolato + GPP -> CBGA.	Determina o potencial total de produção de canabinoides.
CBL	Canabinoide	Produto de degradação não enzimática do CBC sob exposição à luz UV. Estrutura tricíclica.	Contribui para o perfil químico em cannabis envelhecida.
CBN	Canabinoide	C21H26O2 . Resulta da oxidação do THC. Afinidade moderada com CB1 (Ki=211 nM) e CB2 (Ki=126 nM).	Usado em formulações sedativas e relaxantes.
CBNA	Canabinoide Ácido	C22H26O4 . Forma ácida do CBN. Presente em cannabis envelhecida não aquecida.	Biomarcador de envelhecimento da planta.
CBT	Canabinoide	Estrutura tricíclica resultante da ciclização de CBC/CBL.	Pesquisado em distúrbios cardiovasculares.
CFM	Órgão Regulador	Conselho Federal de Medicina (Brasil). Resolução CFM nº 2.324/2022 – normatiza prescrição de cannabis medicinal.	Estabelece critérios éticos e profissionais para médicos.
CFF	Órgão Regulador	Conselho Federal de Farmácia (Brasil). Define normas para manipulação e dispensação de produtos de cannabis.	Garante qualidade e segurança em farmácias magistrais.
COFEN	Órgão Regulador	Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Publica diretrizes para administração de cannabis medicinal.	Define atribuições da enfermagem na assistência.
CFO	Órgão Regulador	Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Reconhece competência de cirurgiões-dentistas para prescrição em casos odontológicos.	Aplicado em dor orofacial e disfunção temporomandibular (DTM).
Crossover	Metodologia	Desenho de estudo em que cada paciente recebe todos os tratamentos em sequência, com período de washout entre fases.	Reduz variabilidade interindividual e aumenta poder estatístico.
CYP450	Enzima	Superfamília de enzimas hepáticas. CBD inibe principalmente CYP2C19 (Ki=1,3 µM) e CYP3A4 (Ki=2,3 µM).	Principal mecanismo de interações medicamentosas com cannabis.

LETRA D

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
DAGL (Diacilglicerol lipase)	Enzima	Enzima responsável pela síntese de 2-AG a partir de diacilglicerol. Subtipos: DAGL-a (predominante no cérebro) e DAGL-b (mais periférica).	Regula a produção endógena de 2-AG, essencial para a sinalização do sistema endocanabinoide.
Δ 8-THC (Delta-8-Tetrahidrocannabinol)	Canabinoide	C₂₁H₃₀O₂ . Isômero do Δ 9-THC, com potência estimada em 50–70% em relação a ele. Menor risco de ansiedade e efeitos psicoativos mais suaves.	Alternativa em pacientes sensíveis ao Δ 9-THC; potencial uso em náuseas, dor e ansiedade.
Δ 9-THC (Delta-9-Tetrahidrocannabinol)	Canabinoide	C₂₁H₃₀O₂ . Principal composto psicoativo da cannabis. Agonista dos receptores CB1 (K _i =40,7 nM) e CB2 (K _i =36 nM).	Analgésico, antiemético, estimulador de apetite; base dos efeitos psicoativos clássicos da cannabis.
Descarboxilação	Processo Químico	Reação que remove um grupo carboxila (–COOH) dos canabinoides ácidos. Ex.: THCA → THC, CBDA → CBD. Ocorre principalmente por calor (ótimo ≈106°C).	Etapa necessária para ativar canabinoides farmacologicamente ativos em preparações medicinais.
DN4 (Douleur Neuropathique 4)	Escala Clínica	Questionário clínico com 10 itens para identificar dor neuropática. Pontuação ≥4/10 indica componente neuropático	Ferramenta validada para triagem de pacientes candidatos a cannabis medicinal no manejo da dor neuropática.
Dronabinol	Medicamento	Forma sintética do Δ 9-THC. Comercializado como Marinol® (cápsulas 2,5–10 mg) desde 1985 e Syndros® (solução oral) desde 2016 nos EUA.	Indicado para náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e anorexia em pacientes com HIV/AIDS.

LETRA E

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
EC50 (Concentração Efetiva 50%)	Parâmetro Farmacológico	Concentração de uma substância necessária para produzir 50% do efeito máximo esperado.	Medida fundamental de potência farmacológica em ensaios clínicos e pré-clínicos.
Efeito Entourage	Conceito Terapêutico	Conceito descrito por Mechoulam (1998): interação sinérgica entre canabinoides, terpenos e flavonoides, que potencializa efeitos terapêuticos em comparação ao uso isolado dos compostos.	Justifica o uso de extratos full-spectrum em vez de isolados; associado a maior eficácia clínica em dor, epilepsia e ansiedade.
Endocanabinoides	Ligantes Endógenos	Substâncias produzidas pelo corpo, como anandamida (AEA) e 2-AG , além de ligantes secundários como noladin éter, NADA, virodamina e oleamida.	Regulam processos fisiológicos essenciais: dor, humor, memória, apetite, sono, resposta imune.
Epidiolex®	Medicamento	Solução oral de CBD 100 mg/ml , aprovada pela FDA (2018) e EMA (2019) . Primeira aprovação oficial de um medicamento à base de cannabis	Indicado para epilepsia refratária (Síndrome de Dravet, Lennox-Gastaut e esclerose tuberosa).
Espasticidade	Condição Clínica	Aumento do tônus muscular dependente da velocidade, comum em doenças neurológicas (ex.: esclerose múltipla). Afeta 60–90% dos pacientes com EM.	Primeira indicação aprovada para uso de nabiximols (Sativex®). Cannabis mostra eficácia significativa na redução dos espasmos.
Espectro Completo (Full-Spectrum)	Tipo de Extrato	Extratos contendo múltiplos canabinoides (incluindo THC $\leq 0,3\%$), terpenos e flavonoides, preservando o perfil da planta.	Maximiza o efeito entourage , resultando em melhor resposta terapêutica.
EVA (Escala Visual Analógica)	Escala Clínica	Escala de dor de 0 a 10, em que o paciente marca a intensidade em uma linha contínua. Reduções $\geq 30\%$ ou ≥ 2 pontos são consideradas clinicamente significativas.	Padrão-ouro para avaliação de dor em ensaios clínicos e acompanhamento de pacientes em uso de cannabis.

LETRA F

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
FAAH (Fatty Acid Amide Hydrolase)	Enzima	Enzima localizada no retículo endoplasmático que degrada a anandamida (AEA) e outros amidas de ácidos graxos. Km=1–5 µM.	Alvo terapêutico para aumentar níveis de AEA endógena; pesquisas em dor, ansiedade e depressão.
Farneseno	Terpeno	Sesquiterpeno (C ₁₅ H ₂₄). Aroma doce, frutado e verde. Apresenta propriedades calmantes, anti-inflamatórias e repelentes	Efeito ansiolítico leve; potencial adjuvante em formulações de cannabis medicinal.
FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire)	Escala Clínica	Questionário de 21 itens que avalia impacto da fibromialgia em qualidade de vida. Pontuação >70 indica impacto severo.	Usado para monitorar resposta ao tratamento com cannabis em fibromialgia.
Flavonoides	Compostos Fenólicos	Mais de 20 flavonoides identificados na cannabis, incluindo canflavinas A, B e C, quercetina, kaempferol e apigenina .	Atuam como antioxidantes, anti-inflamatórios e contribuem para o efeito entourage .
Full-Spectrum	Tipo de Extrato	Extrato contendo todos os canabinoides, terpenos e flavonoides da planta, incluindo traços de THC.	Superior aos isolados devido ao efeito entourage , mais eficaz em dor crônica, epilepsia e ansiedade.

LETRA G

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
GAD-7 (Generalized Anxiety Disorder 7)	Escala Clínica	Escala de 7 itens para rastreio e monitoramento de transtorno de ansiedade generalizada. Pontuação: 0–4 mínima, 5–9 leve, 10–14 moderada, 15–21 grave.	Usada em estudos clínicos com CBD para avaliar efeitos ansiolíticos.
Geraniol	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₈ O) com aroma floral/cítrico. Possui propriedades antimicrobianas, antioxidantes e neuroprotetoras.	Contribui para o efeito entourage; potencial neuroprotetor associado a tratamentos com cannabis.
GPCRs (G-Protein Coupled Receptors)	Família de Receptores	Maior família de receptores de superfície celular (>800). Inclui os receptores CB1 e CB2 , classificados como do tipo A (rodopsina-like).	Base estrutural da farmacologia canabinoide.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
GPR55	Receptor	Receptor órfão acoplado à proteína G. Considerado possível "terceiro receptor canabinoide". CBD atua como antagonista (IC50=445nM).	Associado a efeitos anti-inflamatórios, modulação da dor e potenciais efeitos anticâncer.
GWPCARE1	Estudo Clínico	Ensaio clínico de fase III com CBD (20 mg/kg/dia) em síndrome de Dravet. Redução de crises convulsivas: 38,9% vs 13,3% placebo.	Contribui para o efeito entourage; potencial neuroprotetor associado a tratamentos com cannabis.
GWPCARE4	Estudo Clínico	Ensaio clínico de fase III com CBD (20 mg/kg/dia) em síndrome de Lennox-Gastaut. Redução de crises atônicas: 41,9% vs 14,1% placebo.	Reforçou eficácia do Epidiolex®, expandindo sua aprovação para epilepsias pediátricas refratárias.

LETRA H

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
HADS (Hospital Anxiety and Depression Scale)	Escala Clínica	Escala de 14 itens, dividida em 7 para ansiedade (HADS-A) e 7 para depressão (HADS-D). Classificação: 0-7 normal, 8-10 limítrofe, 11-21 caso clínico.	Utilizada para monitorar os efeitos psiquiátricos de CBD e outros canabinoides em pacientes com depressão e ansiedade.
Homeostase	Conceito Biológico	Estado de equilíbrio dinâmico do organismo. O Sistema Endocanabinoide (SEC) atua como "mestre regulador" da homeostase em múltiplas funções fisiológicas.	Fundamenta o uso clínico da cannabis em condições tão diversas como dor, epilepsia, ansiedade, inflamação e sono.
Humuleno (α-Humuleno)	Terpeno	Sesquiterpeno (C15H24) encontrado em cannabis e lúpulo. Propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e supressoras do apetite. Aroma terroso/amadeirado.	Relevante em formulações terapêuticas com objetivo de controle do peso e modulação da inflamação.

LETRA I

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
IC50 (Concentração Inibitória 50%)	Parâmetro Farmacológico	Concentração de uma substância necessária para inibir 50% da atividade biológica de uma enzima, receptor ou canal iônico.	Essencial para determinar a potência inibitória de CBD e outros canabinoides sobre enzimas como CYP450, impactando interações medicamentosas.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Isolado (CBD Isolado)	Tipo de Produto	Produto derivado da cannabis com pureza >99% de um único canabinoide (ex.: CBD), sem presença de outros canabinoides, terpenos ou flavonoides	Indicado quando se busca dosagem precisa e ausência de psicoatividade, mas perde o efeito entourage .
Isopulegol	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₈ O), precursor natural do mentol. Propriedades gastroprotetoras, anti-inflamatórias e antioxidantes. Aroma mentolado/ refrescante.	Relevante em formulações para distúrbios gastrointestinais e potencial de neuroproteção.
Inibição Enzimática	Mecanismo Bioquímico	Processo em que uma substância (ex.: CBD) reduz a atividade de enzimas metabolizadoras de fármacos, como CYP2C19 e CYP3A4.	Explica interações importantes da cannabis com anticonvulsivantes (ex.: clobazam) e anticoagulantes (ex.: varfarina).
Inflamação Neurogênica	Processo Patológico	Resposta inflamatória desencadeada pela liberação de neuropeptídeos (substância P, CGRP).	Canabinoides modulam essa via via CB1 , CB2 e TRPV1 , úteis em dor neuropática e enxaqueca.
Imunomodulação Canabinoide	Efeito Terapêutico	Ação reguladora dos canabinoides sobre células imunes via CB2, PPARγ e citocinas pró/anti-inflamatórias.	Potencial no tratamento de doenças autoimunes e inflamatórias crônicas (ex.: artrite reumatoide, esclerose múltipla).

LETRA J-K

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Janela Terapêutica	Conceito Farmacológico	Faixa entre a dose mínima eficaz e a dose tóxica de um medicamento.	Para THC a janela é estreita -> risco de efeitos psicoativos adversos; para CBD é ampla -> maior segurança clínica.
Ki (Constante de Inibição)	Parâmetro Farmacológico	Medida da afinidade de uma molécula pelo seu receptor ou enzima. Quanto menor o valor de Ki, maior a afinidade.	Valores de Ki para THC (CB1 = 40,7 nM) e CBD (CB1 ≈ 2-4 μM) explicam diferenças de potência e efeitos clínicos.
Kief	Derivado da Cannabis	Pó formado pela concentração de tricomas resinosos da flor de cannabis, rico em canabinoides e terpenos.	Usado em formulações artesanais, mas em ambiente medicinal requer padronização e controle de dose.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Kappa-opioide (Receptor KOR)	Receptor	Receptor opioide envolvido em analgesia e regulação do humor. Canabinoides modulam indiretamente sua atividade.	Pesquisas sugerem sinergia entre o sistema endocanabinoide e o opioide, com impacto em dor crônica e dependência química.

LETRA L

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Lennox-Gastaut (Síndrome de)	Síndrome Epiléptica	Epilepsia refratária pediátrica, caracterizada por múltiplos tipos de crises (tônicas, atônicas, ausências atípicas), atraso cognitivo e resistência a anticonvulsivantes.	Foi a segunda indicação aprovada para o uso de CBD (Epidiolex®) pela FDA e ANVISA, mostrando eficácia em redução de crises.
Limoneno	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆), presente em até 16% de algumas variedades de cannabis. Possui aroma cítrico.	Efeitos ansiolíticos e antidepressivos , além de facilitar absorção de outros canabinoides. Contribui para o efeito entourage.
Linalol	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₈ O), responsável pelo aroma floral/lavanda. Ação sedativa, ansiolítica e anticonvulsivante.	Potencializa os efeitos calmantes da cannabis, relevante em ansiedade, insônia e epilepsia .
Ligando Endógeno	Conceito Farmacológico	Molécula natural do organismo capaz de se ligar a receptores. No sistema endocanabinoide: AEA (anandamida) e 2-AG .	Base para entender como canabinoides externos (THC, CBD) mimetizam ou modulam funções biológicas.
Lipofilicidade	Propriedade Físico-Química	Capacidade de uma substância se dissolver em lipídios. Canabinoides possuem alta lipofilicidade.	Influencia a absorção, distribuição e tempo de ação dos medicamentos canabinoides (acúmulo em tecido adiposo).
LTP (Long-Term Potentiation – Potenciação de Longo Prazo)	Neurofisiologia	Mecanismo celular que reforça a transmissão sináptica após estimulação repetida. Relacionado à memória e aprendizado.	THC e CBD modulam LTP via CB1 e TRPV1 , impactando memória, cognição e plasticidade cerebral.

LETRA M

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
MAGL (Monoacilglicerol Lipase)	Enzima	Principal enzima de degradação do endocanabinoide 2-AG . Responsável por metabolizar cerca de 85% do 2-AG no citoplasma e membranas celulares.	Regula níveis de 2-AG no cérebro e sistema imune; alvo para novos fármacos analgésicos e anti-inflamatórios.
McGill (McGill Pain Questionnaire)	Escala Clínica	Questionário validado para avaliação da dor. Possui 78 descritores em 4 categorias e versão curta de 15 itens.	Usado em ensaios clínicos com cannabis para medir impacto da analgesia, especialmente em dor neuropática .
Metabolizador Lento	Farmacogenômica	Indivíduo com variantes genéticas que reduzem a atividade de enzimas do CYP450 , levando a metabolismo mais lento de certos fármacos.	Aumenta risco de efeitos adversos com CBD e THC , exige ajuste de dose.
Metabolizador Rápido	Farmacogenômica	Indivíduo com variantes genéticas que aceleram a metabolização de fármacos via CYP450 .	Pode reduzir eficácia terapêutica da cannabis, exigindo doses maiores.
Mirceno (B-Mirceno)	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆), o mais abundante na cannabis (até 65%). Potente sedativo em concentrações >0,5%.	Associado ao "efeito indica" -> relaxamento muscular, indução do sono, potencialização do THC .
Modulação Alostérica	Conceito Farmacológico	Interação de molécula em local diferente do sítio ativo do receptor, modificando a resposta ao ligante principal.	O CBD atua como modulador alostérico negativo do CB1 , reduzindo efeitos psicoativos do THC .
Monitorização Terapêutica de Medicamentos (TDM)	Prática Clínica	Medição de concentrações séricas de fármacos para ajustar doses individualmente.	Fundamental em interações cannabis-fármacos (ex.: clobazam, varfarina).
MTOR (Mammalian Target of Rapamycin)	Via de Sinalização	Proteína quinase reguladora do crescimento celular, proliferação e metabolismo.	Canabinoides podem modular mTOR , com implicações em câncer, neuroproteção e epilepsia.

LETRA N

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Nabiximols (Sativex®)	Medicamento	Spray oromucosal com proporção THC:CBD 1:1 (2,7 mg THC + 2,5 mg CBD por dose). Desenvolvido pela GW Pharmaceuticals.	Primeiro medicamento de cannabis aprovado em diversos países para espasticidade na esclerose múltipla .
Nabilona (Cesamet®)	Medicamento	Canabinoide sintético análogo ao THC. Aprovado pelo FDA em 2006. Disponível em cápsulas de 1 mg.	Indicado para náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia em pacientes refratários.
NAPE-PLD (N-acyl phosphatidylethanolamine phospholipase D)	Enzima	Principal enzima de síntese da anandamida (AEA) a partir de fosfolípidios de membrana.	Papel essencial no sistema endocanabinoide ; alvo de pesquisas para modular níveis de AEA.
Nerolidol	Terpeno	Sesquiterpeno (C ₁₅ H ₂₆ O) encontrado em cannabis, gengibre e lavanda. Possui aroma amadeirado/floral.	Efeito sedativo, antimicrobiano e facilitador da penetração percutânea de outros compostos.
Neuroproteção	Conceito Clínico	Capacidade de prevenir ou reduzir a degeneração neuronal. Os canabinoides atuam via CB1, CB2, TRPV1, PPARγ e redução do estresse oxidativo.	Aplicações em epilepsia, Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla .
NNT (Number Needed to Treat)	Parâmetro Clínico	Número de pacientes que precisam ser tratados para que 1 apresente benefício clínico em comparação ao placebo.	Na dor neuropática, a cannabis apresenta NNT entre 3-6 , o que indica boa eficácia.
Noladin Éter (2-AGE)	Endocanabinóide	Endocanabinoide menos comum, agonista CB1/CB2. Descoberto em 2001.	Potencial em neuroproteção e modulação da pressão intraocular .
Nabilona x THC Natural	Comparação Farmacológica	Enquanto o THC natural tem variação de biodisponibilidade, a nabilona é estável e previsível em cápsulas.	Melhor controle de dose em cenários clínicos regulados .

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Ocimeno	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆) com aroma doce, herbáceo e cítrico. Possui propriedades antifúngicas, antivirais e descongestionantes .	Utilizado como potencial adjuvante em doenças respiratórias e infecções ; efeito complementar em formulações ricas em terpenos.
Óleo Full Spectrum	Tipo de Extrato	Extrato contendo múltiplos canabinoides, incluindo THC em níveis <0,3% , além de terpenos e flavonoides.	Potencializa o efeito entourage , indicado para condições refratárias como dor crônica e epilepsia.
Óleo Broad Spectrum	Tipo de Extrato	Extrato com múltiplos canabinoides e terpenos, mas sem THC detectável (< LOD – limit of detection) .	Indicado para pacientes que não podem usar THC (ex.: idosos, trabalhadores submetidos a testes toxicológicos).
Óleo Isolado	Tipo de Produto	Extrato de canabinoide puro, geralmente CBD > 99% sem outros compostos da planta.	Ideal para pacientes que necessitam de doses precisas e desejam evitar interações do THC.
OR (Odds Ratio)	Parâmetro Estatístico	Medida estatística que expressa a força da associação entre exposição e resultado. OR > 1 indica benefício , OR < 1 indica prejuízo.	Meta-análises de cannabis em dor neuropática mostram OR 1,41 , indicando benefício superior ao placebo.
Órgãos Reguladores (Brasil)	Entidades de Controle	Incluem: ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), CFM (Conselho Federal de Medicina), CFO (Odontologia), CFF (Farmácia), COFEN (Enfermagem).	Regulam prescrição, manipulação, dispensação e uso clínico da cannabis medicinal.
Oxidação de Canabinoides	Processo Químico	Reação química que degrada o THC em CBN e outros compostos. Aumentada pela exposição ao ar, calor e luz .	Impacta na potência e estabilidade de produtos; importante para armazenamento seguro.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
PCL-5 (PTSD Checklist DSM-5)	Escala Clínica	Questionário com 20 itens baseado nos critérios do DSM-5 para diagnóstico de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) . Pontuação ≥ 33 sugere TEPT provável.	Usado para monitorar resposta ao tratamento com cannabis em TEPT refratário.
PHQ-9 (Patient Health Questionnaire-9)	Escala Clínica	Ferramenta validada para rastreamento e avaliação da depressão . Escore: 1–4 mínima, 5–9 leve, 10–14 moderada, 15–19 moderada-grave, 20–27 grave.	Frequentemente utilizada em ensaios clínicos para avaliar efeitos antidepressivos do CBD .
Pineno (α/β -Pineno)	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆) com aroma de pinho fresco. Broncodilatador, anti-inflamatório, neuroprotetor. α -pineno melhora memória; β -pineno aumenta foco.	Contrabalança a sedação induzida pelo THC , favorecendo alerta cognitivo.
Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI)	Escala Clínica	Instrumento com 19 itens que avalia a qualidade do sono em 7 domínios. Escore >5 indica sono ruim.	Usado em estudos de cannabis em insônia e distúrbios do sono .
PPAR α (Peroxisome Proliferator-Activated Receptor α)	Receptor Nuclear	Receptor ativado por CBD e anandamida . Regula metabolismo lipídico e inflamação.	Potencial terapêutico no tratamento de dislipidemias e doenças cardiovasculares .
PPAR γ (Peroxisome Proliferator-Activated Receptor γ)	Receptor Nuclear	Receptor ativado por canabinoides. Controla adipogênese, resistência à insulina e inflamação crônica .	Relevante no manejo de diabetes tipo 2, obesidade e inflamações sistêmicas .
Produto Magistral	Tipo de Produto	Preparação individualizada em farmácia de manipulação, com base em prescrição médica.	Autorizado pela RDC n° 327/2019 (ANVISA); oferece personalização da terapia canabinoide .
Produto Industrializado	Tipo de Produto	Medicamento fabricado em escala pela indústria farmacêutica, padronizado em qualidade e concentração.	Base regulatória na RDC n° 327/2019; fornece segurança, rastreabilidade e registro .
Pulegona	Terpeno	Monoterpeno oxigenado (C ₁₀ H ₁₆ O), com propriedades sedativas e gastroprotetoras , mas potencialmente hepatotóxico em altas doses .	Uso restrito; requer monitorização de função hepática em formulações.

LETRA Q

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
QOLIE-31 (Quality of Life in Epilepsy 31)	Escala Clínica	Questionário validado com 31 itens que avalia a qualidade de vida de pacientes com epilepsia em 7 domínios (bem-estar emocional, energia/fadiga, cognição, efeitos adversos, funcionamento social, controle de crises e impacto geral).	Estudos demonstram que CBD melhora não apenas a frequência de crises, mas também qualidade de vida de pacientes com epilepsia refratária.
Quercetina	Flavonoide	Polifenol natural (C15H10O7) presente em cannabis e outros vegetais. Potente antioxidante e anti-inflamatório , inibe COX-2, 5-LOX e NF-kB.	Potencial neuroprotetor e adjuvante em condições inflamatórias crônicas . Contribui para o efeito entourage .
Quimioterapia (Náusea e Vômito Associado à Quimioterapia – NVAQ)	Condição Clínica	Efeitos adversos frequentes da quimioterapia, muitas vezes refratários a antieméticos convencionais.	O THC e formulações balanceadas THC:CBD são eficazes na redução de náusea e vômito em pacientes oncológicos (já aprovados em países como EUA e Canadá).
Quadro Regulatório Brasileiro	Regulamentação	Conjunto de normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) , especialmente a RDC nº 327/2019 e a RDC nº 660/2022, que regulamentam fabricação, comercialização, prescrição e importação de produtos de cannabis medicinal no Brasil.	Define os limites legais de acesso, prescrição e produção ; essencial para prática clínica e farmacêutica.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
RDC nº 327/2019	Regulamentação	Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA , publicada em dezembro de 2019. Estabeleceu o marco regulatório para a fabricação, comercialização e prescrição de produtos de cannabis no Brasil. Definiu critérios de qualidade, rotulagem, farmacovigilância e controle.	Primeiro marco regulatório nacional para cannabis medicinal. Abriu caminho para produtos em farmácias sob prescrição.
RDC nº 660/2022	Regulamentação	Resolução da ANVISA que simplificou a importação de produtos de cannabis por pessoa física , eliminando análise caso a caso e permitindo autodeclaração online.	Ampliou o acesso individual à cannabis medicinal no Brasil, reduzindo burocracia.
Receptores CB1 e CB2	Receptores Endocanabinoides	CB1 : altamente expresso no SNC , ligado à modulação de dor, memória, apetite e psicoatividade; CB2 : presente principalmente em células imunes , modulando inflamação.	Alvos primários para THC, CBD e outros canabinoides ; determinam efeitos terapêuticos e adversos.
Resposta Clínica	Avaliação Terapêutica	Conjunto de parâmetros que indicam melhora após uso de cannabis medicinal: redução de crises, melhora da dor, qualidade do sono, qualidade de vida.	Fundamental para ajuste de dose, titulação e acompanhamento multidisciplinar.
Resiliência Celular	Conceito Biológico	Capacidade das células de resistirem a estresse oxidativo e inflamatório. Canabinoides, flavonoides e terpenos atuam modulando vias como Nrf2 e NF-κB.	Relacionada à neuroproteção e prevenção de doenças degenerativas .
Rotulagem de Produtos de Cannabis	Regulamentação Técnica	Exigência da ANVISA (RDC nº 327/2019): deve conter concentração de canabinoides (mg/ml e %) , forma de administração, advertências de risco, informações de lote e rastreabilidade.	Garante segurança, eficácia e farmacovigilância em produtos disponíveis no mercado brasileiro.

LETRA S

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Sabineno	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆) com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias . Aroma picante, amadeirado e levemente cítrico.	Potencial coadjuvante no manejo de inflamação crônica e estresse oxidativo .
Sativex® (Nabiximols)	Medicamento	Spray oromucosal com proporção THC:CBD 1:1 (2,7 mg THC + 2,5 mg CBD por dose). Aprovado em mais de 25 países para espasticidade em esclerose múltipla .	Primeiro medicamento derivado da cannabis aprovado em escala global; referência em protocolos clínicos.
SEC (Sistema Endocanabinoide)	Sistema Biológico	Rede fisiológica composta por receptores (CB1 e CB2) , ligantes endógenos (AEA, 2-AG) e enzimas reguladoras (FAAH, MAGL). Atua como regulador mestre da homeostase .	Base científica para o uso da cannabis medicinal em diversas condições, de dor crônica a epilepsias refratárias.
Síndrome de Dravet	Epilepsia Pediátrica	Encefalopatia epiléptica grave associada a mutações no gene SCN1A . Caracteriza-se por crises febris prolongadas, farmacoresistência e atraso no desenvolvimento.	Primeira condição aprovada para uso de CBD (Epidiolex®) , com forte evidência clínica.
Síndrome de Lennox-Gastaut	Epilepsia Pediátrica	Epilepsia refratária com múltiplos tipos de crises (tônicas, atônicas, ausências). Associada a deficiência intelectual e alto risco de quedas.	CBD possui indicação aprovada para manejo dessa síndrome, com redução significativa da frequência de crises.
Suplementos Herbais e Interações	Farmacologia Clínica	Produtos naturais (ex.: Erva de São João) podem interferir na farmacocinética de canabinoides via indução de CYP3A4 .	Podem reduzir eficácia de CBD/THC e aumentar risco de falha terapêutica.

LETRA T

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido)	Documento Legal	Documento obrigatório na prescrição de cannabis medicinal , assegurando que o paciente compreenda riscos, benefícios, alternativas e aspectos regulatórios. Exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em protocolos de pesquisa e em determinadas práticas clínicas.	Garantia de transparência ética e respaldo legal ao profissional de saúde.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Terpenos	Compostos Orgânicos	Mais de 200 identificados na Cannabis sativa L. São derivados de isopreno (C ₅ H ₈) e responsáveis por aroma, sabor e propriedades farmacológicas. Incluem mirceno, limoneno, linalol, β-cariofileno, entre outros.	Contribuem para o efeito entourage , modulando ações terapêuticas de canabinoides.
Terpineol (α-Terpineol)	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₈ O) com propriedades sedativas, antioxidantes e antimicrobianas . Aroma floral/cítrico característico.	Auxilia em protocolos para ansiedade, insônia e inflamações .
Terpinoleno	Terpeno	Monoterpeno (C ₁₀ H ₁₆) com atividade sedativa, antioxidante e antimicrobiana . Aroma floral/herbáceo/pinho.	Associado a efeitos calmantes e possível atividade anticâncer em estudos experimentais.
THC (Δ ⁹ -Tetrahydrocannabinol)	Canabinoide	Principal composto psicoativo da cannabis (C ₂₁ H ₃₀ O ₂). Agonista parcial dos receptores CB1 e CB2 , modulando percepção, dor, apetite e humor.	Usado em dor crônica, náuseas e caquexia , mas requer vigilância pelos efeitos psicoativos.
THCA (Ácido Tetrahydrocannabinólico)	Canabinoide Ácido	Forma não psicoativa do THC. Abundante em plantas frescas, converte-se em THC via descarboxilação . Propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras.	Promissor em terapias sem psicoatividade .
THCAS (THC Acid Synthase)	Enzima	Enzima que converte CBGA em THCA , determinando o potencial de THC de uma variedade de cannabis.	Fundamental em programas de cultivo e padronização de linhagens medicinais.
THCV (Tetrahydrocannabivarina)	Canabinoide	Homólogo do THC (C ₁₉ H ₂₆ O ₂), com cadeia propil. Atua como antagonista CB1 em doses baixas (<3mg) e agonista CB1 em doses altas (>10mg) .	Efeitos em controle de apetite, resistência insulínica e potencial antipsicótico .
THCVA (Ácido Tetrahydrocannabivarínico)	Canabinoide Ácido	Precursor do THCV via enzima THCVAS . Encontrado em algumas variedades africanas de cannabis.	Potencial de pesquisa em diabetes, epilepsias e obesidade .
Titulação	Estratégia Terapêutica	Método clínico "Start low, go slow" – iniciar em doses baixas e aumentar gradualmente até atingir resposta clínica com mínima toxicidade.	Estratégia central para minimizar efeitos adversos da cannabis medicinal.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
TRPA1 (Transient Receptor Potential Ankyrin 1)	Canal Iônico	Receptor sensível a irritantes químicos e frio. Modulável por CBD e outros fitocannabinoides.	Importante para analgesia e controle inflamatório .
TRPM8 (Transient Receptor Potential Melastatin 8)	Canal Iônico	Receptor ativado por frio e mentol. Pode ser modulado por cannabinoides.	Potencial alvo em dor neuropática e condições inflamatórias .
TRPV1 (Transient Receptor Potential Vanilloid 1)	Canal Iônico	Receptor ativado por calor e capsaicina. CBD atua dessensibilizando TRPV1 (IC50≈1,2μM) .	Alvo central em analgesia e modulação de dor crônica .

LETRA U-V

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
UCM (Uso Compassivo de Medicamentos)	Regulamentação	Mecanismo legal que permite acesso a medicamentos ainda sem registro sanitário regular, quando não há alternativa terapêutica disponível. No Brasil, regulado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) .	Base importante para pacientes com doenças graves que necessitam de cannabis medicinal antes da aprovação formal .
Uso Off-Label	Prática Clínica	Prescrição de medicamento fora das indicações oficiais de bula, mas sustentada por evidências científicas.	Comum em cannabis medicinal, especialmente em transtornos psiquiátricos, dor crônica e autismo .
Valenceno	Terpeno	Sesquiterpeno (C ₁₅ H ₂₄) com propriedades anti-inflamatórias e repelentes de insetos . Aroma cítrico/ amadeirado.	Estudado em processos inflamatórios crônicos e suporte imunológico .
Validação Clínica	Processo Científico	Conjunto de métodos (ensaios clínicos, revisões sistemáticas) que confirmam eficácia e segurança de um produto.	Essencial para o reconhecimento de cannabis medicinal em protocolos médicos e diretrizes oficiais .
Valproato	Fármaco Anticonvulsivante	Ácido valpróico. Bloqueia canais de sódio e aumenta GABA. Interage com CBD e THC em politerapia.	Usado em epilepsias refratárias , requer monitorização hepática quando associado ao CBD.

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Varfarina	Anticoagulante Oral	Antagonista da vitamina K. Interage fortemente com CBD (inibição CYP2C9) , podendo elevar INR e risco de sangramento.	Exemplo clássico de interação clinicamente relevante entre cannabis medicinal e anticoagulantes .
Vaporização	Via de Administração	Método de aquecimento controlado da cannabis sem combustão. Gera aerossol de canabinoides e terpenos.	Alternativa mais segura ao fumo; proporciona rápido início de ação , útil em dor irruptiva.
Vaporização	Via de Administração	Método de aquecimento controlado da cannabis sem combustão. Gera aerossol de canabinoides e terpenos.	Alternativa mais segura ao fumo; proporciona rápido início de ação , útil em dor irruptiva.
Variação Interindividual	Farmacogenômica	Diferença na resposta aos canabinoides devido a fatores genéticos (CYP2C19, CYP3A4, FAAH).	Justifica ajustes personalizados de dose e titulação .
Viabilidade Celular	Parâmetro Biológico	Medida de vitalidade celular em estudos in vitro. Canabinóides modulam apoptose e autofago.	Relevante em pesquisas sobre câncer e neuroproteção .
Vitamina E Acetato	Excipiente/Contaminante	Substância associada a casos de EVALI (E-cigarette or Vaping Product Use-Associated Lung Injury) quando usada em cartuchos ilícitos de THC.	Não deve ser usada em formulações de cannabis medicinal.

LETRA W-Z

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Washout	Metodologia Clínica	Período sem uso de medicamento antes de iniciar nova fase de estudo ou tratamento. Para canabinoides, varia de 1–2 semanas dependendo da meia-vida.	Garante que efeitos residuais não interfiram em resultados clínicos ou ensaios .
WPI (Widespread Pain Index)	Escala Diagnóstica	Critério do American College of Rheumatology (2016) . Avalia presença de dor em 19 áreas corporais. Usado no diagnóstico de fibromialgia.	Cannabis medicinal indicada quando há falha terapêutica em dor crônica generalizada .

Termo	Categoria	Definição Completa	Relevância Clínica
Xenobiótico	Conceito Toxicológico	Substância estranha ao organismo (fármaco, aditivo químico, poluente).	Canabinoides podem atuar como xenobióticos, metabolizados por CYP450, gerando interações medicamentosas.
Yawn (bocejo induzido por canabinoides)	Efeito Neurofisiológico	Observado em estudos experimentais com agonistas CB1. Relacionado à modulação dopaminérgica no núcleo accumbens.	Marcador de ativação dopaminérgica em pesquisas com THC.
Zarit (Escala de Zarit – Burden Interview)	Escala Clínica	Questionário validado para mensurar sobrecarga de cuidadores . Usado em estudos geriátricos e em demência.	Relevante em protocolos de cannabis para Alzheimer e doenças neurodegenerativas , já que melhora indireta ocorre com redução de sintomas comportamentais.
Zona de Concentração Terapêutica	Farmacologia	Intervalo de dose no qual se obtém efeito clínico com segurança. Para CBD: 5–20 mg/kg/dia em epilepsia refratária.	Fundamental para titulação de doses , evitando subdose ou toxicidade.
Zopiclona	Fármaco Hipnótico	Hipnótico não-benzodiazepínico. Pode ter interação com CBD e THC (efeito aditivo sobre sedação).	Monitorar pacientes em uso concomitante de cannabis e indutores do sono .

HUNIQ
Health

PRONTO PARA VOCÊ:

**Material editável grátis
disponível por tempo limitado**

